

MULHERES E POLÍTICA LOCAL:
RUMO A UMA AGENDA DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



MULHERES
DE AQUÍ E DE LÁ



CGLU
Comisión

Desarrollo
Económico y
Social Local



FORO MUNDIAL DE
DESARROLLO
ECONÓMICO
LOCAL
CÓRDOBA, ARGENTINA

NOTA CONCEITUAL E PROGRAMAÇÃO

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ONLINE

Mulheres e Política. Local: *para uma agenda de desenvolvimento sustentável*

Quarta 28 de abril de 2021. 12:00 HORAS GMT+2 (Madrid)

LÍNGUAS: ES-FR-EN-PT

Nota conceitual

É incontestável que as mulheres temos feito grandes avanços na política e na participação, assim como na construção de políticas locais que fazem das nossas cidades e vilarejos lugares onde as pessoas vivem melhor e de forma mais justa e sustentável.

No entanto, também é fato que encontramos ainda barreiras visíveis e invisíveis para quebrar. Entre elas está o acesso das mulheres aos altos postos de instituições públicas e, em particular, às eleições como prefeitas, além do acesso aos recursos em condições de igualdade.

A primeira prefeita foi Susanna Madora Salter. Ocupou esse posto em Argonia, Kansas, Estados Unidos, em 1887. Desde então, as mulheres no mundo todo, e especialmente a partir dos anos 70, têm começado a ser eleitas prefeitas, embora ainda estejamos longe (embaixo do 25%) de representar nessas instituições a porcentagem real de população feminina, que é mais da metade do total. Em muitas ocasiões ainda existem preconceitos e estereótipos sobre a liderança das mulheres e a capacidade delas para conduzir a burocracia e um grande orçamento, o que não se corresponde com a realidade.

Sabemos e podemos falar tanto de lideranças femininas e feministas que desembocaram numa gestão política mais transparente e próxima da cidadania, quanto de orçamentos mais justos e políticas ambientais mais ousadas quando ficam nas mãos de mulheres. Conhecemos experiências de Desenvolvimento Econômico que tem apostado por um olhar de igualdade, incluindo a perspectiva de gênero e que, aliás, tem obtido resultados mais do que visíveis, melhorando assim a qualidade de vida de muitas mulheres e reduzindo significativamente as taxas de desigualdade.

Nestes momentos, a pandemia da doença provocada pelo Coronavírus (COVID-19) tem afetado de forma generalizada às economias a todos os níveis, embora seja no nível de vida e na política local onde mais se sentem os efeitos diretos. O freio ao crescimento econômico e o desemprego gerou mais pobreza, o que sem dúvidas tem repercussões piores para as mulheres.



CGLU
Comisión

Desarrollo
Económico y
Social Local



V FORO MUNDIAL DE
DESARROLLO
ECONÓMICO
LOCAL
CÓRDOBA, ARGENTINA

Os efeitos da COVID-19 desvendaram uma das grandes deficiências nas políticas e nos sistemas de cuidado, e trouxe à tona como o sistema econômico e social se apoia na maioria dos casos nos ombros e no trabalho não reconhecido das mulheres quem, por outro lado, têm se mantido na primeira linha de enfrentamento à pandemia.

É o momento de olhar com um enfoque de gênero as políticas, a participação política e levar em consideração as vozes das mulheres na recuperação e reativação da economia. O objetivo é incorporar critérios de justiça e igualdade na seleção estratégica dos setores e dos pacotes de estímulo e incentivos. Incluir também a economia do cuidado desde o enfoque da corresponsabilidade social, assim como todas aquelas medidas estruturais que contribuam para a diminuição da brecha social e de gênero nos nossos territórios, e possam compensar os efeitos da crise.

Nestes momentos mais do que nunca precisamos nos encontrar, conversar e debater sobre todos esses assuntos desde um ponto de vista pessoal e político, construir e nos apoiar em outras experiências. Em definitiva, fortalecer as alianças entre as mulheres dos territórios e os próprios territórios. Aportar conjuntamente para que nossos vilarejos e cidades sejam melhores lugares para todas as pessoas morarem sem comprometer o futuro do nosso planeta, sem deixar que ninguém fique para trás em nenhum lugar.

Esse **“SEMINÁRIO INTERNACIONAL MULHERES E POLÍTICA LOCAL, para uma agenda do desenvolvimento sustentável”**, organizado por Famsi, oferece um espaço de troca, para compartilhar e dialogar sobre o papel das mulheres na política local, na participação e no desenvolvimento de políticas inclusivas e sustentáveis.

Ele contribui também, na sua segunda parte, com o incentivo à reflexão e ao diálogo sobre a incorporação do enfoque de Gênero no Desenvolvimento Econômico Local, como atividade preparatória no marco do V Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local que terá lugar entre 26 de maio e 1 de junho de 2021. Essa edição do evento mundial vai acontecer de forma online, tendo a cidade de Córdoba, Argentina, como anfitriã e sob o título **“Transição para um futuro sustentável: o papel dos territórios em tempos de incerteza”**.

PROGRAMAÇÃO

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ONLINE

Mulheres e Política Local: para uma agenda de desenvolvimento sustentável

Quarta 28 de abril de 2021. **12:00 HORAS GMT+2**

TRANSMISSÃO STREAMING

Youtube: <https://youtu.be/KlFqArEorTQ>

Zoom: https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_yvdC6KF6S0K4Ujqre6pdKQ

Sessões

12:00 - 12:15h	APRESENTAÇÃO	FAMSI	
	SESSÃO DE ABERTURA	Sra. Francisca Medina Teba Vicepresidenta primeira do Famsi. Vicepresidenta primeira do Diputación do Jaen	
		Sra. Emilia Saiz Secretária Geral CGLU	
12:15-12:35h	CONFERÊNCIA INAUGURAL	Sra. María Eugenia Limón Bravo Presidenta Diputación do Huelva	
		<i>“Mulheres e espaços políticos de responsabilidade / geração igualdade”.</i> <i>Apresentado por: Mónica Montaña, professora e activista.</i>	Sra. Ken Bugul (Mariètou Mbaye Biléoma). Escritora e ativista senegalesa.
12:35-13:15h	SESSÃO 1. “MULHERES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA. FALAMOS DESDE A EXPERIÊNCIA”	<i>Diálogo sobre a participação política das mulheres e o enfoque de igualdade das políticas.</i> <i>Moderadora: Mónica Montaña, professora e</i>	- Sra. Laura Pichardo. Prefeita de Niebla, Huelva - Dra. Leida Helena Maurício dos Santos. Presidenta da Assembleia Municipal de Ribeira Grande de Santo António. Vice-Presidenta do Conselho Diretivo

		<i>activista. 2 rodadas de intervencões</i>	<p>da Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde (ANMCV).</p> <p>- Sra. Aliya Menkouss. Presidenta da Câmara Municipal de Legrane. Primeira vice-presidenta da Associação de Municípios da Mauritânia</p> <p>- Sra. Fatima El Hassani. Presidenta da Região de Tânger-Tetuán.</p>
DEBATE/ INTERVENÇÕES			
13:15-14:00h	<p>SESSÃO 2. Experiências “AÇÕES QUE MARCAM A DIFERENÇA”.</p>	<p><i>Experiências que mudaram vidas. Projeção dos filmes com experiências andaluzas e africanas. Debate com as participantes das experiências.</i></p>	<p>- Programa “entre vecinas”. Centro Municipal de informação das mulheres. Prefeitura de Moguer. Andaluzia.</p> <p>- Programa de empoderamento e participação das mulheres. “El Avío”. Federação de Mulheres “El Despertar”. Mancomunidade campo de Gibraltar. Jimena de la frontera. Andaluzia.</p> <p>- Agenda Comum de Gênero: Mulheres lideranças para a Agenda 2030. Governo de Cabo Verde, Câmaras Municipais, PNUD e Sociedade Civil.</p> <p>- Centro de dinamização do tecido econômico em Chefchaouen (CDTE) Chauen. Marrocos.</p> <p>- A produção e comercialização de rosas por mulheres na aldeia de Snada. Alhucemas. Marrocos.</p> <p>- Sokhna Adama Aissé mutual de poupanças e crédito das mulheres de Podor. Senegal.</p>

14:00-14:10 PAUSA DESCANSO.



CGLU
Comisión

Desarrollo
Económico y
Social Local



V FORO MUNDIAL DE
DESARROLLO
ECONÓMICO
LOCAL
CÓRDOBA, ARGENTINA

SEGUNDA PARTE

Série Webinars preparatórios do V Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local

Palestra colóquio: Desenvolvimento Econômico Local com perspectiva de gênero: diálogos para uma recuperação sustentável e inclusiva.

O Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local é um processo de reflexão e trabalho conjunto, multilateral, iniciado faz já mais de uma década, com a finalidade de oferecer alternativas e chaves desde os territórios, com o objetivo de caminhar para fórmulas sustentáveis e inclusivas de desenvolvimento. Está sendo co-organizado por um Comitê Internacional formado pelo Programa de Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), Organização de Regiões Unidas (ORU-FOGAR), Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional (FAMSI), SEBRAE, Governo de Cabo Verde e Turim.

Esse webinar preparatório, organizado por FAMSI, co-presidenta da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Social Local de CGLU, contribuirá à incorporação da análise das relações de gênero no âmbito do desenvolvimento territorial de forma transversal nos distintos espaços desse Fórum Mundial.

Resumo da sessão:

Terá uma palestra com uma intervenção principal de uma pessoa especialista e reconhecida no assunto. Depois da apresentação inicial sobre os aspectos imprescindíveis para avançar numa recuperação igualitária e sustentável, serão analisadas as implicações práticas nas políticas e estratégias locais para a inclusão efetiva de chaves fundamentais de resiliência, igualdade e sustentabilidade.

1. Conceptualização da sessão

A pandemia da doença provocada pelo Coronavirus (COVID-19) tem afetado de forma generalizada as economias a todos os níveis, embora seja no nível de vida e na política local onde mais se sentem os efeitos diretos. Estamos vivenciando um contexto caracterizado pelo baixo ou nulo crescimento econômico, assim como pelo aumento da pobreza e das desigualdades, o que sem dúvidas terá um efeito mais direto (agora mais do que nunca) nas mulheres e na sua autonomia econômica.

Os efeitos da COVID-19 desvendaram uma das grandes deficiências nas políticas e nos sistemas de cuidado, e trouxe à tona como o sistema econômico e social se apoia na maioria dos casos nos ombros e no trabalho não reconhecido das mulheres quem, por outro lado, têm se mantido na primeira linha de enfrentamento à pandemia.

É o momento de olhar com um enfoque de gênero as políticas, a participação política e levar em consideração as vozes das mulheres na recuperação e reativação da economia. O objetivo é incorporar critérios de justiça e igualdade na seleção estratégica dos setores e dos pacotes de estímulo e incentivos. Incluir também a economia do cuidado desde o enfoque da corresponsabilidade social, assim como todas aquelas medidas estruturais que contribuam para a diminuição da brecha social e de gênero nos nossos territórios, e possam compensar os efeitos da crise.

2. Objetivo da sessão

Analisar as relações de gênero no âmbito concreto do desenvolvimento territorial, com atenção especial na divisão sexual do trabalho e na sustentabilidade da vida como elementos essenciais para obter cidades e territórios mais amáveis com as pessoas e com o planeta.

O colóquio incidirá nas chaves para abordar a recuperação econômica e o desenvolvimento territorial garantindo a igualdade e a sustentabilidade. Na prática, serão valorizadas as fórmulas de resiliência em Desenvolvimento Econômico Local (DEL) que sejam inclusivas, igualitárias e sustentáveis no planejamento da estratégia territorial. Outro foco estará nas políticas do DEL: colaboração, participação, proximidade, transparência, economia dos cuidados e fatores que coloquem a vida no centro, assim como todos os processos que sejam em si mesmos parte do resultado.

A sessão permitirá o compartilhamento de experiências e resistências cotidianas de desenvolvimento local que, em entornos de crise, têm trazido alternativas satisfatórias como formas de organização coletiva de subsistência, de produção e reprodução da vida e do valor adicionado que implica trasladar essas fórmulas à planificação estratégica territorial.

3. Principais pontos do debate

- Organização econômica
- Sustento econômico do trabalho não retribuído
- Economia dos cuidados
- Planificação estratégica com foco nas personas
- Economia de proximidade
- Brechas de gênero e brecha na cidadania. Acesso aos recursos e serviços públicos

4. Estrutura da sessão

Palestra colóquio: Desenvolvimento Económico Local com perspectiva de gênero: diálogos para uma recuperação sustentável e inclusiva			
Moderação da sessão: Comissão de Desenvolvimento Económico e Social Local da CGLU - FAMSI			
14:10-14:20	Apresentação do V Fórum Mundial DEL	Apresentação e bem-vindas desde Córdoba Argentina (comité nacional) e Bruxelas (PNUD-Comité Internacional)	- Javier Basanta Chao, primeiro vice-presidente da ADEC - Johannes Krassnitzer, Coordenador do UNDP-ART
14:20 -14:35	Palestra. “O DEL desde uma perspectiva de Gênero” Aspectos imprescindíveis para avançar em democracia e sustentabilidade.	As relações de gênero no âmbito do desenvolvimento territorial, olhando de forma especial para a divisão de trabalho e sustentabilidade da vida como elementos essenciais para obter cidades e territórios sustentáveis e inclusivos.	Sra. Olga Segovia, Rede Mulher e Habitat da América Latina e Caraíbas, SUR Corporação Chile.
14:35-15:15	Colóquio : implicações práticas de uma estratégia de Desenvolvimento inclusiva e democraticamente igualitária.	Chaves para abordar a recuperação económica e o desenvolvimento territorial garantindo a igualdade e a sustentabilidade.	Modera: Sra. Mariluz Ortega. Diretora da Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Junta de Andaluzia. - Sra. Bev Esslinger, Conselheira de Edmonton Canadá, Membro do Comité Permanente de Relações Internacionais da Federação Canadiana de Municípios (FCM). Copresidente do Comité LESD da CGLU. - Rasmata Compaoré, prefeita secção 12 Ouagadougou e presidenta do grupo de mulheres da associação de municipalidades de Burkina Faso (AMBF). - Sawsan Stephan, vereadora da cidade de



			Beit Jala e membro da Comissão de Género de CGLU-MEWA. - Sra. Laurence Kwark, Secretária-Geral, do Fórum Mundial da Economia Social (GSEF).
15:15-15:30	CONCLUSÕES E FECHAMENTO		Palavras finais